

MERGULHO: Os naufrágios
que viraram atração turística

Viajar

www.revistaviajar.com.br

pelo mundo



ROTA 66

Uma jornada no coração dos Estados Unidos
As vibrantes Chicago, St. Louis e Los Angeles
Desertos e cânions de Texas e Arizona
As belas cidades históricas do percurso

Chile e Argentina

A nova travessia pelos lagos dos Andes

Recife

A metrópole mais
diversificada do Nordeste

40 PACOTES



GRÁTIS GUIA com 50
motivos para se encantar
pela **BÉLGICA**

Milão

Descubra a cidade
mais elegante da Itália

Intercâmbio

O que você precisa saber
para estudar no exterior

Mochileiros

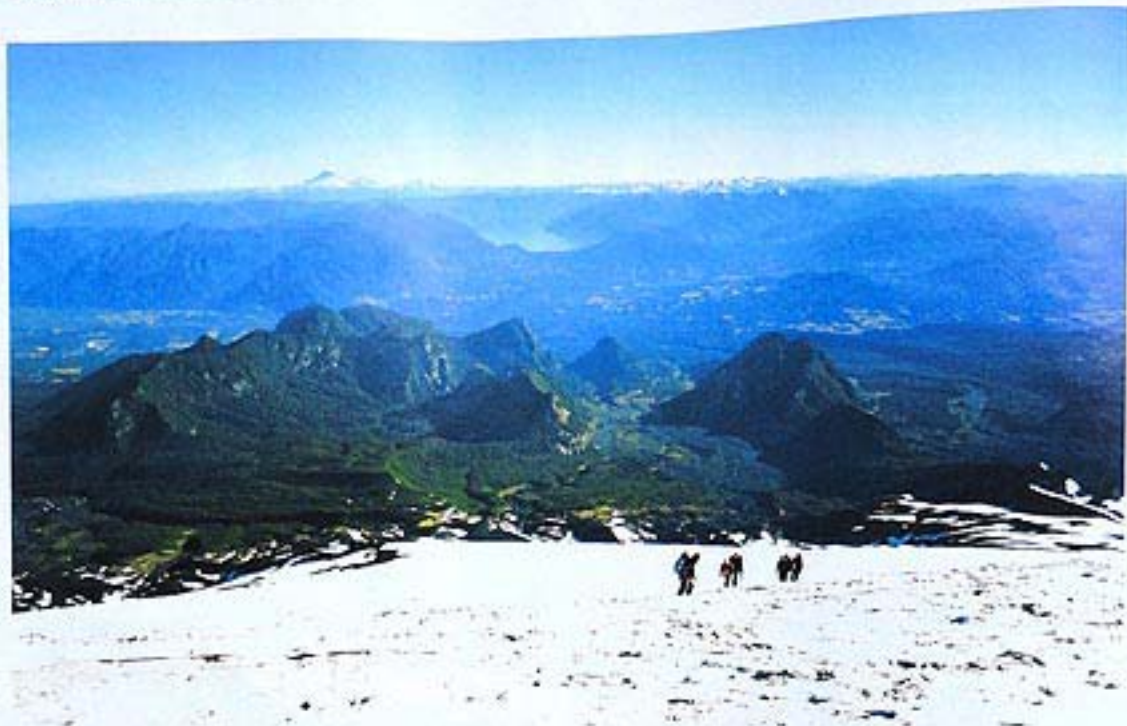
Lugares do mundo
para ir a dois

Chile E Argentina

A nova travessia
dos ANDES

De um lado, Pucón, com seu vulcão. Do outro, San Martín, com sua estação de esqui. No meio, lagos e montanhas. Confira o incrível novo trajeto entre Chile e Argentina
por Paulo D'Amaro





» Você muito possivelmente já ouviu falar na "Travessia de Lagos", o roteiro turístico que há muito tempo leva viajantes do Chile para a Argentina – mais especificamente de Puerto Montt a Bariloche. Tudo bem, é um passeio bacana. Assim como bacana também são essas duas cidades. Mas se você estava sentindo falta de uma novidade para os lados dos Andes, então pode fazer as malas. Lançado experimentalmente no final de 2009, o chamado "Nuevo Cruce de Lagos" já está funcionando a todo vapor e promete ser um must entre os turistas brasileiros nos próximos anos. O segredo está no ineditismo dos pontos de partida e chegada. A jornada começa em Pucón, cidade chilena às margens do lago Villarrica e pertinho do vulcão de mesmo nome, indo terminar em San Martín de Los Andes – a "Bariloche do Século 21", como muitos costumam dizer na Argentina. Entre as duas cidades, um caminho delicioso, repleto de bosques, lagos, montanhas e pequenos hotéis.

O trajeto entre as duas cidades leva cerca de 11 horas, já contando os trechos terrestres, de navegação e as passagens pelas alfândegas – sim, existem postos aduaneiros de ambos os países bem no meio do nada. Ou "quase" nada, já que a divisa fica num bosque cortado por uma trilha de terra.

Mas ninguém viaja para experimentar um passeio de menos de um dia. Além do belo visual proporcionado pela travessia em si, o bacana é curtir as extremidades da jornada. Por isso, reserve um tempinho para desbravar Pucón e San Martín de Los Andes. Pelo menos uns três dias cada – assim, você terá uma semana completa de emoções na região andina.

PUCÓN - CALMA À BEIRA DO VULCÃO

Com certa liberdade, pode-se dizer que Pucón é a versão chilena – e menorzinha – de Campos do Jordão, a Meca do inverno em São Paulo. Ou seja, exibe casario em estilo europeu, um centrinho comercial elegante e jovens explorando a noite durante a alta temporada. A diferença é que tem neve de verdade. E mais: um vulcão na paisagem, além de estação de esqui, cassino e um grande lago que a envolve. Ok, desculpe, Campos do Jordão...

Nesta cidade de apenas 21 mil habitantes, a primeira tentação é visitar as lojas de artesanato no simpático centrinho. Ali você se depara com os intrincados artefatos manufaturados pelos indo-mapuches, que habitavam as montanhas antes da chegada dos colonizadores espanhóis. Há também uma boa oferta de lojas de grife,

bares descontraídos e restaurantes agradáveis, em que se pode degustar desde mariscos com camarão até avestruz e saborosos grelhados de cordeiro – aliás, o prato típico da região. Um dos melhores para isso é o La Maga, que, apesar de se autointitular um restaurante de "parilla unguaiá", serve boas opções da culinária local.

Bem perto fica a estação de esqui, a 18 quilômetros, acessível por uma estrada de montanha com curvas fechadas e belo visual. Situada na encosta do Vulcão Villarrica, seu cume atinge 1480 metros de altitude. Não é uma das mais badaladas em termos esportivos, mas proporciona uma vista inigualável dos lagos da região, sobretudo o Villarrica e o Calafquen.

A região do Vulcão Villarrica inclui outras atrações, como o Parque Nacional Huerquehue – excelente para os fãs de caminhadas na natureza. Uma densa vegetação de montanha é cortada por trilhas com muitos níveis de dificuldade. Do alto das montanhas desse parque, vê-se o Lago Caburgua – formado há dez mil anos graças ao degelo da Cordilheira dos Andes. Ele tem praias de cinzas vulcânicas, uma vegetação peculiar, baseada nos coigues – árvores com mais de 30 metros de altura – e também nos changles – fungos coloridos que são usados na gastronomia da região.

Mas essa natureza toda não significa ausência de sofisticação. A região do Lago Villarrica tem excelentes opções de hotéis. A começar pelo Villa Rica Park Lake, perto do vulcão. O hotel oferece 70 quartos com uma vista absolutamente encantadora do Lago de mesmo nome. Sem contar o Spa Aquarius, especializado em terapias com água, e do restaurante Águas Verdes, de culinária internacional. Tudo com padrão de serviço digno dos resorts internacionais mais renomados.

Mais intimista, ainda que igualmente excelente nos serviços, é o Hotel y Termas Huife. Ele fica a meia hora da cidade, nas imediações do Parque Nacional Huerquehue e às margens do Rio Liucura. O destaque são as quatro piscinas térmicas, com água de origem vulcânica que chega das profundezas a agradáveis 30 graus. E também as terapias do spa, que incluem até banhos de chocolate.

As acomodações, em forma de simpáticos chalés, também contam com banheiras subterrâneas, que se aproveitam da água termal. Por sinal, os chalés ficam tão debruçados

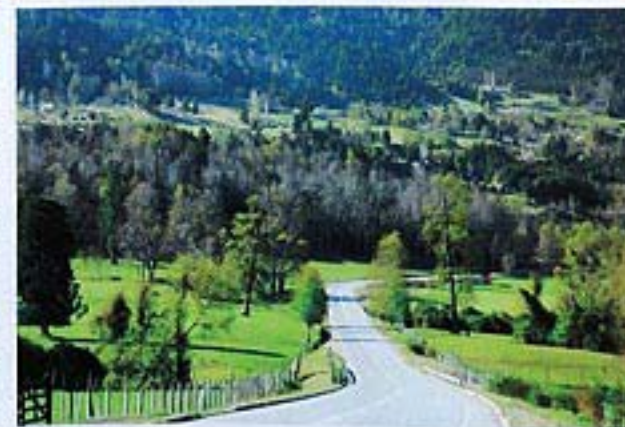
sobre o rio que dorme-se com o bucólico som da correnteza a poucos metros de distância. E o curso d'água emoldura o cenário para quem está no restaurante, com suas janelas envidraçadas. Nos dias mais frios, vislumbra-se o vapor emanado das piscinas, enevoando a paisagem e conferindo um tom místico que poucos lugares no mundo têm.

TRAVESSIA POR LAGOS E NEVE

Uma vez que você conheceu Pucón, é hora de botar o pé na estrada (e na água) rumo a San Martín de Los Andes, na Argentina. A nova travessia é operada pela empresa In Out Patagônia, e envolve trechos rodoviários e de navegação em lagos.

A viagem começa por terra. Um ônibus rodeia lugares repletos de bosques em Lican Ray e na borda do lago Panguipulli. Uma paradinha para ver Huilo Huilo é providencial. Trata-se de um salto de rara beleza, com águas que caem de mais de 40 metros, explodindo sobre as pedras.

No caminho para Puerto Fuy, cenários belos como os do Lago Panguipulli capturam a atenção dos viajantes.



Do alto do vulcão Villarrica, pode-se avistar os lagos e vilarejos da região de Pucón.

Foto: Juan Bergantini/Contraste

SAN MARTIN DE LOS ANDES JOVEM GLAMOUR

"A nova Bariloche". É assim que muitos argentinos definem San Martín de Los Andes, a jovem cidade andina situada nas margens do Lago Lacar, na província de Neuquén. Com uma população de 30 mil habitantes, ela é base para atividades ao ar livre: caça e pesca, caminhadas, camping, escalada, rafting e agroturismo. Também oferece cassino, discotecas e restaurantes de primeira linha. E o mais importante: está a alguns minutos do Cerro Chapelco, uma das mais chiques estações de esqui da América do Sul, e do desafiador vulcão Lanín.

Encravada no fundo de um vale, a cidade é plana e fácil de desbravar. Quase tudo fica nas imediações da rua San Martín, a principal artéria de circulação, que leva ao pequeno porto no Lago Lacar. Há um centro cívico, agências de turismo e lojas – muitas lojas. Ali se acha desde marcas internacionais de artigos de inverno, como a North Face, até as pe-

quenas lojas de artesanato, como a Artesanías Neuquinas, baseada numa cooperativa de artistas andinos. Sem falar nas chocolaterias. Obrigatório dar uma passadinha na Abuelita Goye. Além dos doces, pode-se provar e comprar as cervejas andinas, inclusive as variedades com mel, cassis, framboesa e, claro, a cerveja achocolatada.

Por falar em doces e bebidas, um passeio imperdível em San Martín é subir a montanha vizinha à cidade até a Casa de Chá Arrayán. Não bastasse as dezenas de variedades de infusões importadas do mundo todo e os bolos e tortas típicos feitos na hora, esse estabelecimento ocupa um local ultraprivilegiado. A 300 metros acima da cidade, tem vista panorâmica para ela própria e também para o lago Lacar. A Arrayán é tão procurada que acabou virando pousada – uma das mais disputadas, em San Martín de Los Andes.

Seja no alto da montanha ou no sopé, a gastronomia é outro ponto forte. São mais de 20 restaurantes, a maioria especializados

em carnes argentinas. Alguns, como a Posta Criolla, exibem logo na entrada o prato típico, chamado de *cordeiro al polo* – um churrasco de cordeiro na estaca, assado numa fogueira campestre. Outros, mais refinados, têm iguarias originárias dos lagos andinos. É o caso do El Regional, com sua truta defumada ao aipo. Por sinal, o El Regional também serve carnes mais exóticas, como javali, e receitas à base dos cogumelos da região.

Para quem gosta de jogar, existe o Cassino Magic, uma filial do cassino integrado ao Hotel Magic, na cidade de Junín de los Andes. Aos fins de semana, lotam-se as quatro mesas de *black jack*, as duas de *poker* e as seis roletas – sem contar os 125 caça-níqueis. Mesmo quem não joga se diverte por ali: o Pub Ases y Reyes serve drinks, petiscos e tem apresentações de música ao vivo quase todos os dias.

Nem tudo de interessante fica na área urbana, contudo. Conforme se toma a principal estrada da região, a Ruta 234, a paisagem montanhosa enche a vista, com a dramaticidade característica dos Andes. Ela culmina no Chapelco Ski Resort, a 19 quilômetros do centro. No alto da montanha de mesmo nome, essa estação de esqui chega a quase 2000 metros de altitude. Com 22 pistas de vários níveis de dificuldade, é considerado um dos melhores pontos de prática de esportes de neve na América Latina. E mais: oferece uma deslumbrante vista ao lago Lacar, dos bosques de lengas e do vulcão Lanín.

Os fãs de esqui adoram Chapelco porque ali existe a possibilidade de praticar modalidades diversas: alpino, de fundo e de travessia. Há também pistas de *snowboard*, com *half pipe*, *slalom* e *fun park* – fato que atrai turistas até da Europa e dos Estados Unidos a esse recanto argentino. Sem contar os passeios em *snowmobile* e, acredite, naqueles simpáticos trenós antigos, puxados por cães da raça *husky* siberiano.

Com tantas opções de lazer, gastronomia e consumo, San Martín de Los Andes é daqueles lugares que dá pena ir embora. No roteiro da Nova Travessia de Lagos, parte-se dela em direção ao lugar onde a jornada se iniciou: a chilena Pucón. Não são poucos os que, lá chegando, ficam tentados a começar tudo de novo. Faz todo sentido.



Na Casa de Chá Arrayán, prova-se o melhor da gastronomia de San Martín. Já na Artesanías Neuquinas, vendem-se os legítimos artefatos indígenas.

Frequentada pela classe alta argentina, San Martín de Los Andes é um refúgio que mistura atividades náuticas e de inverno.

Foto: James Ruppert / Contrasto

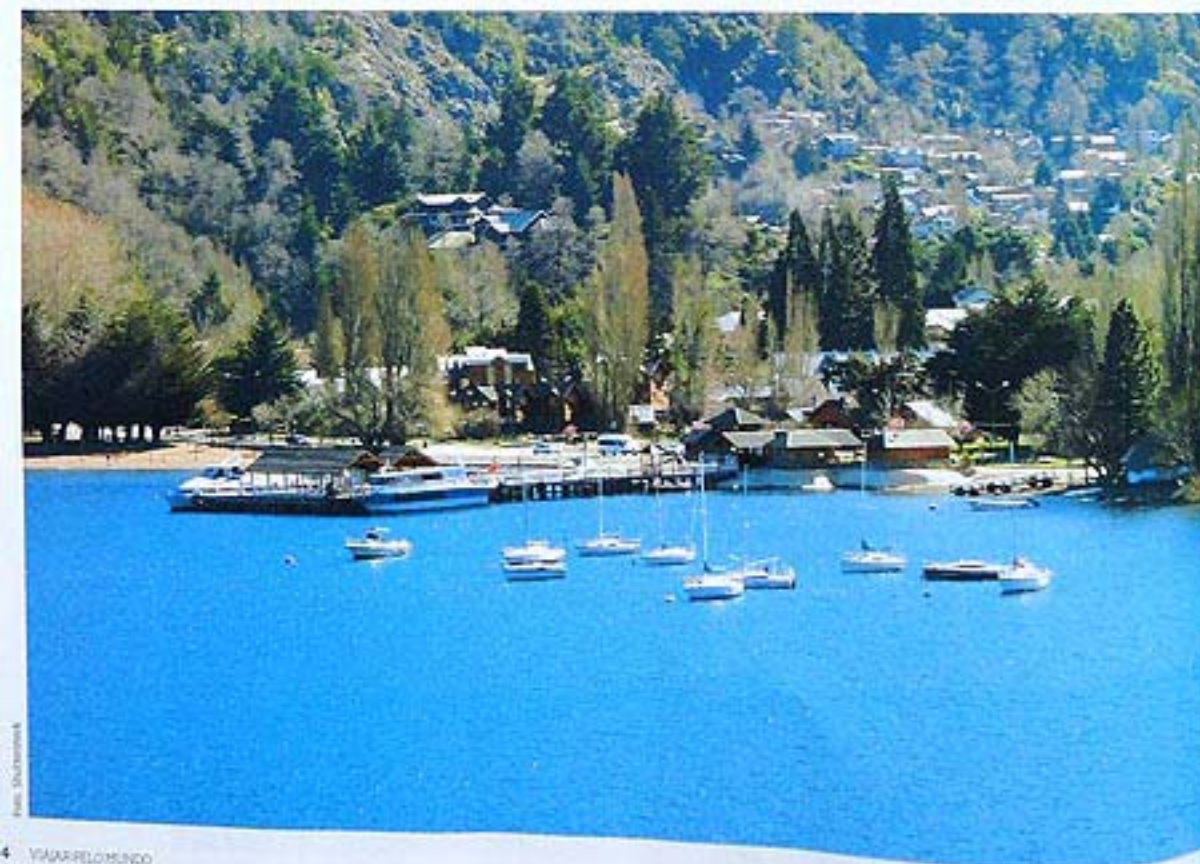


Foto: Shutterstock

Moeda: a moeda oficial do Chile é o peso chileno. Mil pesos chilenos equivalem a R\$ 3,39 (até o fechamento desta edição). Na Argentina, a moeda é o peso argentino. Um peso argentino corresponde a R\$ 0,42 (até o fechamento desta edição).

Fuso horário: tanto Pucón (Chile) quanto San Martín de Los Andes (Argentina) têm uma hora a menos em relação ao horário de Brasília.

Como ligar: disque 00 + código da operadora + 56 (código do Chile) + 45 (código da região de Pucón) + número do telefone. No caso de San Martín de Los Andes, disque 00 + código da operadora + 54 (código da Argentina) + 2972 (código da região de San Martín de Los Andes) + número do telefone.

Temperatura: de abril a setembro, o clima costuma ser frio, com temperaturas abaixo dos 5 °C e possibilidade de neve. Entre novembro e março, pode ultrapassar 20 °C.

Caminho certo: na LAN (0300 788 0045, lan.com) o voo para Temuco (a 100 km de Pucón), com conexão em Santiago sai a partir de R\$ 1036. Pela TAM (11/4002-5700, tam.com.br), com o trecho entre Santiago e Temuco operado pela Lan, o total sai a partir de R\$ 1441. Voando Pluna (11/3711-9158, pluna.aero) até Santiago e de lá para Temuco pela Lan, a viagem pode ser realizada a partir de R\$ 1154.

Escolha a Operadora: a Freeway (11/5081-0999, freeway.br) oferece pacotes de 6 dias e 5 noites com avião, traslado, 2 noites em Pucón, 2 noites em San Martín de Los Andes, 1 noite em Buenos Aires, travessia de lagos e seguro viagem internacional básico a partir de US\$ 1.820 (R\$ 3.042). A New Age tem pacotes com 4 noites em Pucón e 3 em Santiago a partir de US\$ 2681 (R\$ 4.477), com avião, hospedagem no Villarica Park Lake Resort, café da manhã mais 7 refeições, alguns passeios, uma sessão de massagem e cartão de assistência Mapfre. A travessia de lagos é operada pela agência **chilena In Out Patagonia** (56 2 585-8140, inoutpatagonia.cl) e pode ser comprada à parte, por US\$ 385 por pessoa. Há também opções com hospedagem.

PUCÓN

PASSEAR

Esqui no vulcão: tel. 45/441-901, skipucón.cl. Situada na encosta do Vulcão Villarrica, a estação de esqui fica a apenas 20 minutos de Pucón. Tem infraestrutura para snowboarding, com 7 meios de elevação, 20 pistas, cafeteria e loja de artigos especializados. Funciona das 9h às 17h.

Parque Nacional Huerquehue (tel. 45/258-221, parquehuerquehue.cl). São 12.500 hectares de rios, cachoeiras, lagos e bosques de araucárias. Há várias trilhas na área da floresta de lengas, do Lago Verde e da Laguna El Toro. Entrada: 2.200 pesos (R\$ 8), aberto das 8h às 20h.

Reserva Biológica Huilo Huilo (Km 55 Camino Internacional Panguipulli, tel. 2/335-5938, huilohuilo.com). Esta reserva natural exhibe quedas d'água impressionantes, além de vistas para as montanhas da região. Também há hotéis e até mesmo uma cervejaria artesanal no lugar. Das 8h às 18h. Entrada gratuita.

HOSPEDAR

Villarica Park Lake (Camino Pucón Villarrica, km 13, tel. 45/450000, vpil.cl). Situada no caminho entre Pucón e a cidade de Villarica, este é o hotel mais sofisticado de toda a região. Fica à beira do lago Villarica e todos os 70 quartos têm vista panorâmica, sacada, banheira, TV por satélite e wi-fi. O hotel conta com piscinas térmicas, três bares (sendo um à beira do lago) e um restaurante de alta gastronomia, o Águas Verdes. Também oferece o Spa Aquarius, com 1700 metros quadrados e diversos tipos de terapias relaxantes e estéticas. Diárias a partir de US\$ 237. Cc.: todos.

Hotel y Termas Huife (camino Huife-Pucón, km 33, tel. 45/449-570, termahuife.cl). Localizado a 40 minutos de Pucón, tem como principais atrativos três piscinas termais, e 300 hectares de floresta nativa. Todos os quartos têm chuveiro com água termal e vista para o Rio Liutera. Oferece massagens, terapia de lama e esportes de aventura. Diárias a partir de US\$ 158. Cc.: todos.

Hostel Kernayel Inn (Camino Internacional, 1510, tel. 45/442164, kernayel.cl). Apesar de simples, este albergue oferece bom conforto, com oito quartos duplos e café da manhã incluso na diária. Diárias a partir de US\$ 32. Cc.: Amex, Master e Visa.

COMER

La Maga (Fresia 125, tel. 45/444277, lamagapucón.cl). Especializado em grelhados e churrascos, serve porções fartas de carnes e pratos regionais, como as colitas de quadril e assado de tira. Aberto diariamente, do meio dia às 16h e das 19h às 23h. Cc.: Amex, Master, Visa. \$\$\$

Antumalal (Camino Pucón-Villarrica, Km 2, tel. 45/441011, antumalal.com). Localizado no hotel de mesmo nome, este restaurante usa quase somente produtos próprios, como os vegetais e temperos plantados na sua horta. Destaque para a truta grelhada. Aberto diariamente, do meio dia às 16h e das 20h às 22h. Cc.: Amex, Diners, Master, Visa. \$\$

Marmonhi (Ecuador 175, tel. 45/44197, marmonhi.cl). Este é o lugar onde os habitantes locais comem. Cozinha típica, com ares caseiros e preços convidativos. O cardápio varia conforme a época do ano e a disponibilidade de produtos. Experimente as empanadas - marca registrada da casa. Aberto diariamente, do meio dia às 16h e das 19h às 22h30. Cc.: Amex, Diners, Master, Visa. \$

BOAS COMPRAS

Artesanía El Chucao (Ansorena 565, local 1, tel. 45/444339, chucao.cl). O melhor lugar para comprar artesanato. Seu destaque são os piosos entalhados em madeira. Mas há também artigos têxteis e outros. Aberto diariamente, das 9h30 às 20h. Cc.: nenhum

Mercado Municipal (Fresia 285, tel. 45/449530). Com diversos estandes, tem muitos produtos inspirados na cultura dos índios mapuche, que habitavam a região. Ótimo para comprar roupas de lã. Aberto diariamente, das 10h às 19h.

patagonia Boulevard (Avenida Bernardo O'Higgins 717). Inaugurado em janeiro, é o mais novo centro comercial da cidade, com 18 lojas de roupas, presentes e eletrônicos, além de área de alimentação e playground. Aberto diariamente, das 10h às 20h.

BADALAR

Kamikaze (Camino Internacional, km 2,5, tel. 45/442-230, kamikaze.cl). Filial da rede de casas noturnas que está em mais seis cidades do Chile. É o ponto de encontro dos mais jovens, com música eletrônica e festas temáticas. Sexta e sábado, a partir das 22h. Cc.: Visa.

Mamas y Papas (Av. O'Higgins 587, tel. 45/449-002). Mistura de bar, restaurante e discoteca, conta com DJ e é o lugar mais animado do centro da cidade nos fins de semana. Abre de segunda a sábado, a partir das 19h.

KIDS

Atividades na neve (tel. 45/441-901, skipucón.cl). A estação de esqui Ski Pucón tem, junto à pista Juncalillo, um miniclube onde crianças de 4 a 12 anos podem se divertir enquanto os adultos esquiaram. O miniclube tem uma pista de esqui de baixa declividade, onde os pequenos aprendem a esquiar e realizar outras atividades na neve. Há também atividades de lazer indoor para a garotada. O ingresso custa 15.000 pesos (R\$ 50) e vale para o período das 9 às 17h.

SAN MARTIN DE LOS ANDES

PASSEAR

Chapaleo Ski Resort (Ruta Nacional 234, km 65, tel. 11/5555-5700, chapaleo.com). Uma das mais badaladas estações de esqui da Argentina. Tem desde aulas para crianças até pistas de dificuldade elevada, para quem já é craque. Mesmo para quem não esquia, o visual é deslumbrante e há espaço para mountain bike, arvorismo e outros esportes de natureza. Oferece cafeteria e lojinhas de souvenirs. Entrada no parque: 120 pesos (US\$ 30). Aberto das 10h30 às 18h30.

HOSPEDAR

Patagonia Plaza (Av. San Martín esquina com Rivadavia, tel. 2972/422280, hotelpatagoniaplaza.com.ar). Localizado bem no centro, é o melhor hotel na cidade urbana, com banheira de hidromassagem e TV em todos os 89 quartos, além de piscina climatizada, sauna, salão de beleza, sala de jogos, restaurante e internet wi-fi. Diárias a partir de US\$ 250. Cc.: Amex, Master e Visa.



San Martín de Los Andes

Hosteria Monte Verde (Rivadavia 1165, tel. 2972/410129, hosteriamonteverde.com.ar). É o mais novo entre os hotéis econômicos. E por isso mesmo oferece bastante conforto a bons preços. Tem 16 quartos, todos com TV e 5 deles equipados com jacuzzi e lareira. Oferece piscina, sauna e restaurante. Diárias a partir de US\$ 100. Cc.: Nenhum

Hosteria Anay (Capitán Drury 841, tel. 2972/427514, interpatagonia.com/anay). Pousada econômica, mas aconchegante. Tem quartos para até cinco pessoas. Diárias a partir de US\$ 50. Cc.: nenhum

COMER

Casa de Te Arrayán (Circuito Arrayán, km 4, tel. 2972/425-570, hosteriaarrayan.com.ar). Anexa à pousada Arrayán, esta casa de chá ocupa o alto de uma montanha desde 1936. Oferece mais de 30 opções de chás do mundo todo, além de doces de tipos de bolos e tortas, geleias e doces. Também tem uma boa carta de vinhos e várias opções de pratos salgados. Aberto diariamente, das 10h às 22h. Cc.: Master. \$\$\$

El Regional (Graf. Villegas 965, tel. 2972/425-326, elregionalpatagonia.com.ar). Considerado por muitos guias de viagem o melhor restaurante da cidade, oferece a culinária típica da região, uma enorme carta de cervejas, além de pratos alemães. Destaque para o presunto de vaca, o javali e a truta defumada. Aberto das 12h às 15h e das 19h às 0h. Cc.: Amex, Master e Visa. \$\$

La Costa del Pueblo (Av. Costanera com Obispo, tel. 2972/429289). Este café com vista para o lago se transformou em restaurante nos últimos tempos, graças à adição de bons grelhados ao menu. Econômico, rápido e agradável. Aberto diariamente, das 11h às 23h. Cc.: Amex, Diners, Master e Visa. \$

BOAS COMPRAS

Artesanías Neuquinas (M Rosas 790, tel. 2972/428396). Nesta cooperativa de artesãos, pode-se encontrar a nata dos produtos inspirados nos índios mapuche, como mantas, echarpes e objetos esculpidos em madeira. Aberto diariamente, das 10h às 18h. Cc.: Visa.

Abuela Goye (San Martín 807, tel. 2972/429409, abuelagoye.com). A filial da rede argentina de chocolaterias oferece desde bombons até alfajores, passando por licões e cervejas regionais. Também se pode tomar bebidas quentes e na própria loja. Aberto diariamente, das 10h às 19h. Cc.: Amex, Master e Visa.

BADALAR

Casino Magic (esquina de Elordi e Villegas, tel. 2972/427142, casinomagico.com.ar). Esse moderno cassino tem pub e palco com atrações musicais diárias. Na área de jogo, são 125 máquinas caça-níqueis e ainda 13 mesas de jogos, entre pôquer, black jack e roleta. Organiza torneios. Abre todos os dias, das 14h às 8h.

KIDS

Rafting no Hua Hum (Coronel Díaz 751 - tel. 2972/428876, elefarturismo.com.ar). A empresa de turismo de aventura Claro Turismo tem algumas opções na medida para os menores. O rafting no Hua Hum é uma delas, já que se trata de um rio normalmente calmo. Oferece também passeios de bicicleta pelos bosques da região. A partir de 200 pesos (US\$ 50) por pessoa.



Caminho para Pucón